

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO QUARTO TRIMESTRE E DO ANO DE 2019 EM IFRS

São Paulo, 27 de fevereiro de 2020 – Ambev S.A. [B3: ABEV3; NYSE: ABEV] anuncia hoje os resultados do quarto trimestre e do ano de 2019. As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em Reais nominais, preparadas de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações aqui contidas devem ser lidas em conjunto com os relatórios financeiros do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2019 arquivados na CVM e apresentados a *Securities and Exchange Commission* (SEC).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Receita líquida (ROL): A receita líquida aumentou 5,7% no 4T19, com crescimento do volume de 3,4% e crescimento de 2,2% da receita líquida por hectolitro (ROL/hl). A receita líquida subiu no Brasil (+2,8%), América Central e Caribe (CAC) (+9,8%) e na América Latina Sul (LAS)¹ (+13,8%), e caiu no Canadá (-0,5%). No Brasil, o volume cresceu 4,7% e a ROL/hl caiu 1,8%. Na CAC, o volume e a ROL/hl cresceram 4,3% e 5,3%, respectivamente. Na LAS, o volume cresceu 0,1% e a ROL/hl subiu 13,7%. No Canadá, o volume caiu 1,5% a ROL/hl subiu 1,0%. No acumulado do ano, a receita líquida apresentou um crescimento de 7,9%, com o volume aumentando 2,7% e a ROL/hl crescendo 5,0%.

Custo dos Produtos vendidos (CPV): No 4T19, o CPV e o CPV excluindo a depreciação e amortização cresceram 11,9% e 14,6%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV aumentou 8,3% enquanto o CPV excluindo a depreciação e amortização cresceu 10,9%, principalmente devido a pressões inflacionárias na Argentina, taxa de câmbio e elevação dos preços de *commodities*. No acumulado do ano, o CPV e o CPV excluindo a depreciação e amortização aumentaram 15,3% e 16,8%, respectivamente. Em uma base por hectolitro, o CPV cresceu 12,2% enquanto o CPV excluindo a depreciação e amortização cresceu 13,7%.

Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): No 4T19, o SG&A e o SG&A excluindo a depreciação e amortização cresceram 15,2% e 12,3%, respectivamente, acima da nossa inflação média ponderada (aproximadamente 8,9%). O aumento foi impulsionado principalmente pela pressão inflacionária na Argentina, o faseamento entre o 3T e o 4T no Brasil e um maior SG&A de NAB decorrente do aumento do volume e de investimentos em nossas marcas. No acumulado do ano, o SG&A e o SG&A excluindo depreciação e amortização cresceram 7,5% e 6,1%, respectivamente.

EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA: No 4T19, o EBITDA alcançou R\$ 6.924,7 milhões, com uma variação orgânica negativa de 2,7%, margem bruta de 59,8% (-230 pontos-base) e margem EBITDA de 43,7% (-370 pontos-base). No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$ 21.147,1 milhões (+1,5%), com margem bruta e margem EBITDA alcançando 58,8% (-260 pontos-base) e 40,2% (-260 pontos-base), respectivamente.

Lucro líquido ajustado e LPA: O lucro líquido ajustado foi de R\$ 4.633,5 milhões no 4T19, 24,4% maior que no 4T18, devido a uma menor despesa de imposto de renda. O lucro por ação ajustado no trimestre foi R\$ 0,29 (+24,6%). No acumulado do ano, o lucro líquido ajustado aumentou 8,5%, atingindo R\$ 12.549,9 milhões, com um lucro por ação ajustado de R\$ 0,77 (+8,1%).

Fluxo de caixa operacional e CAPEX: O fluxo de caixa das atividades operacionais no 4T19 foi R\$ 9.634,9 milhões (+9,6%) e os investimentos em CAPEX alcançaram R\$ 2.003,9 milhões (+48,1%). No

¹ Os impactos nos números reportados e nos crescimentos orgânicos resultantes da aplicação da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42) estão detalhados na seção "Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária - Argentina" (página 21).



acumulado do ano, o fluxo de caixa das atividades operacionais totalizou R\$ 18.381,3 milhões (+0,2%) enquanto o CAPEX aumentou 42,0% para R\$ 5.069,4 milhões.

Payout e disciplina financeira: em 2019, distribuimos R\$ 7,7 bilhões em juros sobre o capital dos acionistas relativos ao lucro do exercício de 2019. Em 31 de dezembro de 2019, nossa posição líquida de caixa era de R\$ 8.852,4 milhões.

Destaques financeiros - consolidado R\$ milhões	%				%			
	4T18	4T19	Reportado	% Orgânico	12M18	12M19	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	45.755,8	47.295,7	3,4%	3,4%	158.716,9	163.243,0	2,9%	2,7%
Receita líquida	16.017,8	15.856,8	-1,0%	5,7%	50.231,3	52.599,7	4,7%	7,9%
Lucro bruto	9.972,5	9.477,4	-5,0%	1,9%	30.981,9	30.921,6	-0,2%	3,4%
% Margem bruta	62,3%	59,8%	-250 pb	-230 pb	61,7%	58,8%	-290 pb	-260 pb
EBITDA ajustado	7.631,6	6.924,7	-9,3%	-2,7%	21.685,7	21.147,1	-2,5%	1,5%
% Margem EBITDA ajustado	47,6%	43,7%	-390 pb	-370 pb	43,2%	40,2%	-300 pb	-260 pb
Lucro líquido	3.463,7	4.219,0	21,8%		11.347,7	12.188,3	7,4%	
Lucro líquido ajustado	3.724,7	4.633,5	24,4%		11.561,6	12.549,9	8,5%	
LPA (R\$/ação)	0,21	0,26	21,9%		0,70	0,75	7,1%	
LPA ajustado	0,23	0,29	24,6%		0,71	0,77	8,1%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

ADOÇÃO DO IFRS 16/CPC 06 (R2) E REAPRESENTAÇÃO DE 2018

Vigente a partir de 1 de janeiro de 2019, a norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil substituiu os requisitos contábeis de arrendamento mercantil existentes e representou uma alteração significativa na contabilização e divulgação de arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais. A Companhia optou pela adoção retrospectiva completa do IFRS 16/CPC 06 (R2) e, conseqüentemente, publicou as demonstrações financeiras trimestrais arquivadas na CVM e submetidas à SEC reapresentando os saldos de 2018. Para mais detalhes, vide notas explicativas de nossos relatórios financeiros do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2019 arquivados na CVM e apresentados a Securities and Exchange Commission (SEC).

Os resultados reportados do 4T18 e do 12M18 neste *press release* correspondem aos saldos reapresentados nas demonstrações financeiras.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

No 4T19 entregamos, em uma visão consolidada, crescimento de receita de 5,7% para R\$ 15.856,8 milhões com aumentos do volume e da receita líquida por hectolitro de 3,4% e 2,2%, respectivamente, já que empregamos iniciativas de gestão de receita para assegurar um *mix* mais balanceado entre volume e preço. O crescimento decorrente da contínua expansão do segmento *premium* foi parcialmente compensado pelo avanço de nossa estratégia de acessibilidade inteligente e pelo *mix* geográfico. No acumulado do ano, a receita líquida aumentou 7,9% para R\$ 52.599,7 milhões, com aumentos do volume e da receita líquida por hectolitro de, respectivamente, 2,7% e 5,0%.

O EBITDA no trimestre foi de R\$ 6.924,7 milhões, representando um decréscimo de 2,7% contra o 4T18, com uma contração de margem de 370 pontos-base para 43,7%. A margem EBITDA foi impactada principalmente pelo maior custo do produto vendido decorrente de preços de *commodities* e taxa de câmbio significativamente desfavoráveis. No acumulado do ano, o EBITDA foi de R\$ 21.147,1 milhões (+1,5%), com uma contração da margem EBITDA de 260 pontos-base para 40,2%.

Durante o ano de 2019 a receita de Cerveja Brasil cresceu 5,6% e foi mais equilibrada, com volume aumentando 3,2% e receita líquida por hectolitro subindo 2,4%. O desempenho da receita no segundo



semestre do ano, combinado com pressões significativas sobre o custo causadas pelas *commodities* e taxa de câmbio, levou à uma redução do EBITDA, com a qual não estamos satisfeitos.

Continuamos a executar as nossas plataformas estratégicas:

Expandir o premium com escala

- Continuamos vendo a tendência de expansão do segmento *premium* como uma oportunidade significativa entre nossas geografias e temos o melhor portfólio, que irá impulsionar nossos resultados pelos próximos anos.
- No Brasil, o segmento *premium* mostrou resultados animadores, com crescimento de dois dígitos no 4T19 e 12M19, liderado por nosso portfólio de marcas globais.
 - A Budweiser, nossa maior marca global, tem um papel chave como a ponte para consumidores que estão ingressando no segmento *premium*. O trimestre da marca foi marcado pela campanha 360°, evidenciando seus atributos funcionais e convidando os consumidores a interagir nas mídias sociais.
 - A Stella Artois manteve seu ritmo sólido de crescimento, suportado por uma nova campanha funcional destacando suas credenciais cervejeiras – uma puro malte belga com lúpulos nobres. A marca continua a focar na plataforma gastronômica e no trimestre realizou mais um evento proprietário: o *Christmas Market* no Rio de Janeiro. Também lançamos a Stella Artois Low Gluten, a primeira cerveja *premium* a endereçar a tendência de saúde e bem-estar no Brasil.
 - A Corona manteve seu *momentum* de forte crescimento. A marca esteve presente nas mais badaladas festas de fim de ano no país com o circuito Corona Sunset. A marca também produziu a websérie de 7 episódios chamada “*Follow the Sun*” nos principais destinos de fim de ano. A série alcançou 42 milhões de visualizações até hoje.
 - A Beck’s iniciou seu *roll-out* com foco na região sudeste do país. Nesse trimestre lançamos a lata de 350ml que endereça diferentes ocasiões de consumo. A Beck’s é uma legítima cerveja puro malte que segue a lei de pureza alemã desde 1873. Ela tem um amargor único e é a *German lager* mais vendida no mundo.
 - Os portfólios domésticos de cervejas *premium* e artesanais também apresentaram resultados importantes, crescendo dois dígitos no trimestre.
- Nosso portfólio *premium* na CAC entregou mais um forte trimestre, com as marcas *premium* crescendo dois dígitos, lideradas pela Corona, que cresceu dois dígitos sobre uma base significativa e a Stella Artois que cresceu três dígitos. Nosso portfólio *premium* na CAC representa menos de 5% de nosso volume total em nossos mercados mais importantes, e acreditamos que isso proporciona uma grande oportunidade para o crescimento futuro do segmento.
- Na LAS, o portfólio *premium* entregou crescimento de dois dígitos no trimestre, liderado por nossas marcas globais e campeãs *premium* locais, como Huari e Patagonia, a qual agora está sendo vendida na Argentina, Chile, Paraguai e Uruguai. A Cusqueña entregou novamente um crescimento de três dígitos no Chile, focando na plataforma gastronômica.
- A estratégia de expandir o *premium* no Canadá entregou crescimento sólido no 4T19, impulsionado pela Corona, Stella Artois, Hoegaarden e nosso portfólio artesanal local.



Diferenciar o Core

- No Brasil, continuamos investindo em mudanças transformacionais para diferenciar nosso portfólio *core*:
 - Nesse trimestre realizamos com sucesso um piloto de uma nova variedade de Brahma: a Brahma Duplo Malte, uma cerveja *core plus* puro malte produzida com dois tipos de malte. A Brahma Duplo Malte reforça a *expertise* cervejeira e tem um impacto positivo para o poder de marca da Brahma. Em 2020, faremos o *roll-out* da Brahma Duplo Malte nacionalmente.
 - A Brahma, nossa *lager* clássica, continuou passando por um forte *momentum*, focando durante o trimestre na plataforma de futebol com campanhas direcionadas para a final da Copa Conmebol Libertadores, com alto engajamento e saudabilidade.
 - O trimestre da Skol foi marcado pela campanha da Skol Puro Malte para o verão, destacando que a Skol é a cerveja perfeita para a estação devido a sua leveza e perfil *easy drinking*. O volume da família Skol cresceu no quarto trimestre, e foi estável durante o ano, devido ao sucesso do *roll-out* da Skol Puro Malte.
 - A Bohemia, uma *lager* puro malte *core plus*, apresentou crescimento de três dígitos pelo quarto trimestre consecutivo sobre uma base significativa.
- Os destaques do trimestre na CAC incluem o desempenho sólido da Presidente na República Dominicana e das marcas Atlas Golden Light e Balboa Ice no Panamá. Nossas campanhas da Presidente visaram a plataforma do *baseball*, o esporte nacional da República Dominicana, convidando os consumidores a assistir jogos nos estádios, bares e em casa. As ativações incluíram garrafas para compartilhar para os estádios e o lançamento de embalagens pequenas para consumo individual, como as garrafas de vidro retornáveis de 7oz e as latas de 8oz.
- Na LAS, continuamos a investir na diferenciação de nossas marcas: na Argentina, lançamos a Quilmes Red Lager, uma nova variedade de nossa *lager* clássica, enquanto continuamos investindo na Brahma, nossa *easy drinking lager*. Na Bolívia, lançamos a nova identidade visual de marca para a nossa principal marca, a Paceaña. No segmento *core plus*, a Andes Origen continua crescendo dois dígitos na Argentina.
- No Canadá, dentro de nosso portfólio *core*, a Bud Light continua a ter um bom desempenho e a ganhar participação pelo 24º ano seguido. O segmento *core* no Canadá continua sob pressão com consumidores se deslocando para segmentos com maiores preços e migrando para a categoria *ready-to-drink* (bebidas prontas para beber). Nosso portfólio acima do *core* superou a indústria mais uma vez, com a Michelob Ultra liderando a tendência, sendo a maior ganhadora de participação de mercado no Canadá em 2019.

Impulsionar Acessibilidade de Maneira Inteligente

- Nossas cervejas regionais brasileiras, Nossa, Magnífica e Legítima, continuam entregando resultados empolgantes, com ganhos de participação nos estados em que foram lançadas. A Magnífica já é a marca líder do segmento *value* no estado do Maranhão.
- Na Argentina, estamos expandindo a presença das garrafas retornáveis de 340ml em nosso portfólio.



Impulsionar a Excelência Operacional

- Estamos continuamente buscando a excelência operacional que entregue ao mesmo tempo eficiência e qualidade através de um ecossistema que atenda as necessidades dos nossos clientes e consumidores.
- No decorrer dos últimos 12 meses, realizamos mudanças significativas em nossa estrutura para focar ainda mais em nossos clientes, mais do que dobrando nosso NPS no Brasil durante o período.

Transformação do Negócio através da Tecnologia

- Tecnologia tem sido um facilitador chave para construir um ecossistema na Ambev.
- O Parceiro Ambev, nossa ferramenta B2B e uma das maiores plataformas de *e-commerce* do país, continua a aumentar sua participação em nossas vendas totais para o canal *on premise*, alcançando mais de 10% de nossas vendas para esse canal em 2019.
- A *Draftline*, nossa agência interna, tem sido instrumental em conectar a Ambev e nossos clientes diretamente com os consumidores, através de uma comunicação mais eficiente, estratégica, e personalizada, baseada em inteligência de *marketing* e *insights* de negócio em tempo real. Em 2019, ela operou com 8 marcas brasileiras e em 2020 aumentará suas atividades para 22 marcas brasileiras e escritórios regionais, com operações dentro de nossos centros de distribuição. A *Draftline* recentemente abriu escritórios na Argentina e no Canadá e será um dos principais impulsionadores da nossa transformação digital.

Bebidas não Alcoólicas (NAB)

- No Brasil, continuamos investindo na expansão do *premium* enquanto também oferecemos opções acessíveis aos consumidores. Estamos tornando nosso portfólio mais *premium* com marcas como H2OH!, Tônica, Do Bem e Gatorade. Quanto à acessibilidade, focamos na adaptação das embalagens aos canais de venda específicos. Também continuamos fazendo importantes investimentos em nossa principal marca, Guaraná Antarctica, lançando sua nova identidade visual de marca (VBI) no 4T19.

Sustentabilidade

- A qualidade na produção de cerveja começa com os melhores ingredientes. Isso requer um meio ambiente saudável e natural, assim como comunidades prósperas. Estamos construindo uma companhia para durar, unindo as pessoas por um Mundo Melhor, agora e pelos próximos 100+ anos. Por isso sustentabilidade não é apenas parte de nosso negócio, ela é o nosso negócio.
- Temos Metas de Sustentabilidade ambiciosas para 2025, que foram divididas em cinco pilares: Água, Clima & Energia, Embalagens Circulares, Agricultura Sustentável e Consumo Inteligente.
- A água é a nossa principal matéria-prima e, portanto, está no topo de nossos compromissos. Nos últimos 15 anos, reduzimos o volume de água necessário para produzir nossas bebidas em 46%. Atualmente, usamos 2,92 litros de água para produzir 1 litro de cerveja, o que é uma referência global. Também temos uma marca de água



chamada AMA, que doa 100% de seus lucros para dar acesso à água para brasileiros em necessidade.

- Outra meta para 2025 é ter 100% de nossa energia comprada de fontes renováveis e reduzir a nossa pegada de carbono ao longo de nossa cadeia de valor em 25%. Também lançamos uma parceria pioneira com a Volkswagen para comprar 1.600 caminhões elétricos movidos por fontes limpas até 2023, o que irá impedir uma emissão anual de mais de 30.400 toneladas de carbono. Adicionalmente, recentemente nos comprometemos a acabar com a poluição plástica de nossas embalagens até 2025 através de reciclagem, garrafas retornáveis e P&D.
- Também temos um grande foco no impacto social, que inclui nosso programa de voluntariado e nossos esforços para promover o consumo inteligente. Não nos interessamos em lucrar com o uso indevido de nossos produtos e temos uma sólida plataforma para promover um relacionamento saudável e duradouro com os nossos consumidores. Entre nossas iniciativas, temos uma parceria público-privada com o Governo Federal para a segurança nas ruas, assim como com os departamentos da Saúde e Educação do Distrito Federal para reduzir o uso prejudicial de álcool.



PERSPECTIVAS

Olhando adiante para 2020, em Cerveja Brasil vamos continuar enfrentando pressões sobre o custo (nossa taxa de *hedge* média para 2020 é de 3,96 BRL/USD contra 3,61 BRL/USD para 2019), ainda que em menor intensidade do que no ano anterior, dado que teremos um impacto favorável de *commodities* e vamos seguir buscando um crescimento balanceado da receita a partir dos aprendizados de 2019.

Esperamos retomar o crescimento do EBITDA de Cerveja Brasil no ano de 2020. Entretanto, no 1T20 vamos enfrentar a maior pressão sobre o custo do produto vendido do ano. Em conjunto com investimentos em vendas e *marketing* mais concentrados no início do ano, isso deve gerar uma redução do EBITDA de Cerveja Brasil entre 17% e 20% (*high teens*) no primeiro trimestre de 2020. Ao longo do ano, esperamos que nosso desempenho melhore gradualmente, na medida em que a pressão sobre o custo do produto vendido arrefeça, assim como o faseamento das despesas de vendas e *marketing* se normalize.

Quanto aos nossos outros negócios, em NAB Brasil, vamos seguir investindo na expansão do *premium* e em inovações de saúde e bem-estar para continuar gerando um crescimento saudável da receita.

Na CAC, esperamos manter o forte *momentum* e continuamos entusiasmados com as oportunidades na região.

Na LAS, por enquanto, vimos uma melhora nas tendências para a receita em 2020, apesar de o cenário macroeconômico na Argentina permanecer volátil, e as pressões sobre o custo se mantêm, devido à taxa de câmbio e a pressões inflacionárias.

E no Canadá, apesar de uma fraca indústria de cerveja, estamos entusiasmados com nossas iniciativas para expandir o *premium*, apoiadas por nosso portfólio, pela gama de inovações e por nossa dedicação a crescer dentro da categoria *ready-to-drink*, isto é, de bebidas prontas para beber.

Vamos manter nosso foco em: (i) nos tornar cada vez mais centrados no consumidor e no cliente; (ii) continuar a fortalecer e desenvolver nosso portfólio; (iii) alavancar nossa inigualável capacidade de distribuição; (iv) trazer inovações animadoras para os consumidores; (v) reforçar nossas iniciativas de transformação digital; e (vi) investir em nossa gente. Ao implementar com sucesso nossos planos vamos entregar um melhor ano em 2020, assim como criar as condições para gerar crescimento sustentável de longo prazo.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

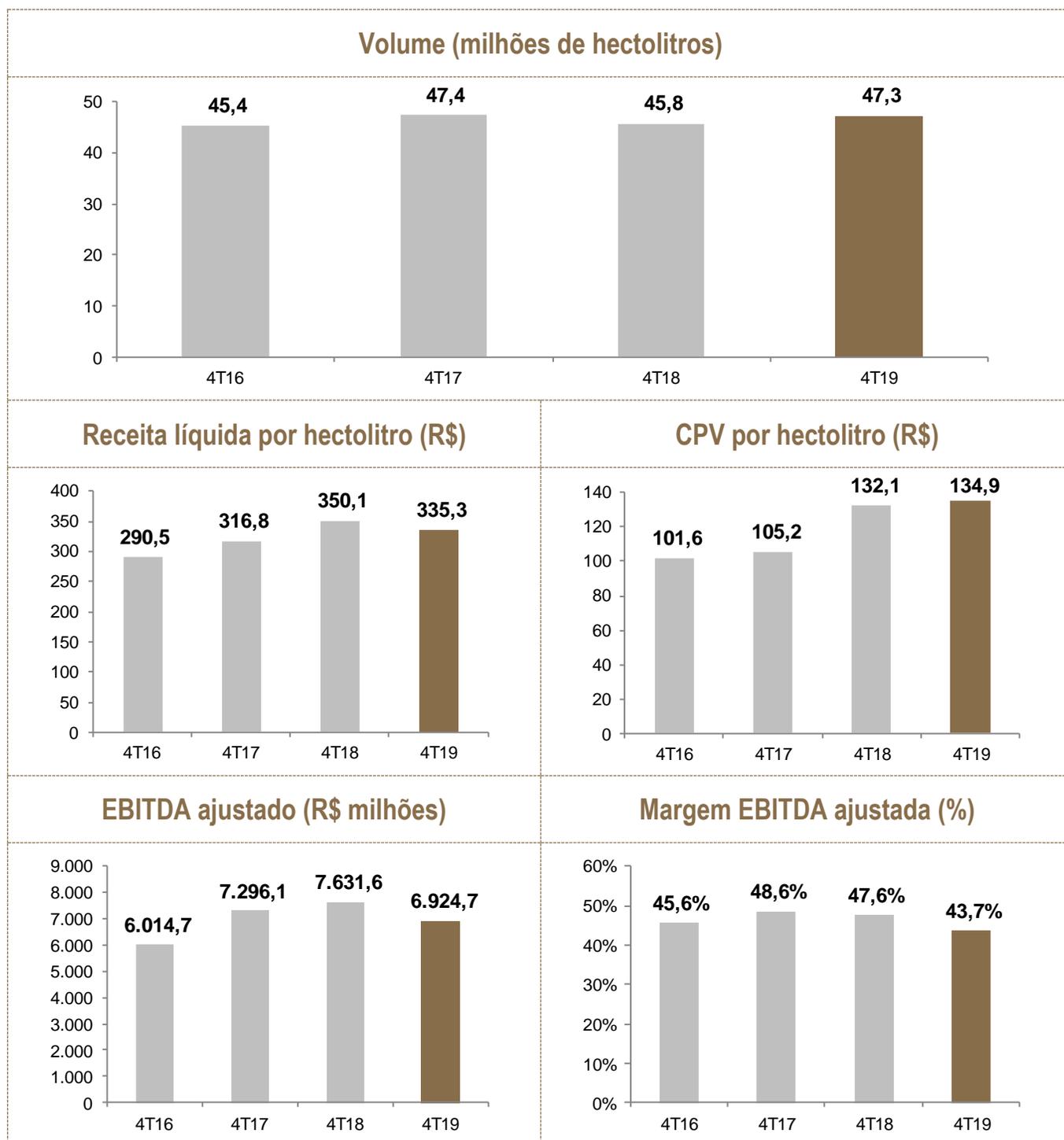
Resultado consolidado R\$ milhões	4T18	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	4T19	% Reportado	% Orgânico
Receita líquida	16.017,8	(6,7)	(1.225,8)	192,9	878,4	15.856,8	-1,0%	5,7%
Custo produto vendido	(6.045,4)	1,9	404,3	(43,1)	(697,0)	(6.379,4)	5,5%	11,9%
Lucro bruto	9.972,5	(4,8)	(821,5)	149,8	181,4	9.477,4	-5,0%	1,9%
SG&A total	(3.860,4)	2,0	343,7	(58,0)	(562,1)	(4.134,8)	7,1%	15,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	250,0		3,2	0,6	64,6	318,3	27,3%	24,9%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	6.362,1	(2,8)	(474,6)	92,3	(316,1)	5.660,9	-11,0%	-5,1%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(103,3)		9,3	0,7	(237,1)	(330,4)	ns	ns
Resultado financeiro	(1.668,4)					(1.564,3)	-6,2%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	1,1					(11,2)	ns	
Imposto de renda	(1.127,8)					463,9	-141,1%	
Lucro líquido	3.463,7					4.219,0	21,8%	
Atribuído a Ambev	3.360,6					4.099,7	22,0%	
Atribuído a não controladores	103,1					119,3	15,7%	
Lucro líquido ajustado	3.724,7					4.633,5	24,4%	
Atribuído a Ambev	3.620,4					4.512,7	24,6%	
EBITDA ajustado	7.631,6	(2,8)	(615,0)	109,0	(198,2)	6.924,7	-9,3%	-2,7%

Resultado consolidado R\$ milhões	12M18	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	12M19	% Reportado	% Orgânico
Receita líquida	50.231,3	44,0	(1.648,9)		3.973,3	52.599,7	4,7%	7,9%
Custo produto vendido	(19.249,4)	(16,7)	523,1		(2.935,1)	(21.678,2)	12,6%	15,3%
Lucro bruto	30.981,9	27,3	(1.125,9)		1.038,3	30.921,6	-0,2%	3,4%
SG&A total	(14.692,0)	(22,8)	485,5		(1.098,2)	(15.327,5)	4,3%	7,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	947,3		18,3		(87,6)	878,1	-7,3%	-9,2%
Lucro operacional (EBIT ajustado)	17.237,3	4,5	(622,1)		(147,6)	16.472,1	-4,4%	-0,9%
Itens não recorrentes antes do EBIT	(86,4)		16,1		(326,9)	(397,2)	ns	ns
Resultado financeiro	(4.030,3)					(3.109,6)	-22,8%	
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	1,0					(22,3)	ns	
Imposto de renda	(1.773,9)					(754,7)	-57,5%	
Lucro líquido	11.347,7					12.188,3	7,4%	
Atribuído a Ambev	10.995,0					11.780,0	7,1%	
Atribuído a não controladores	352,7					408,4	15,8%	
Lucro líquido ajustado	11.561,6					12.549,9	8,5%	
Atribuído a Ambev	11.219,4					12.139,0	8,2%	
EBITDA ajustado	21.685,7	4,5	(858,4)		315,3	21.147,1	-2,5%	1,5%



RESULTADO CONSOLIDADO AMBEV

A combinação dos resultados no Brasil, na América Central e Caribe (CAC), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números apresentados abaixo refletem o resultado na forma como foram reportados.



AMBEV CONSOLIDADO

Entregamos R\$ 15.856,8 milhões de receita líquida (+5,7%) e R\$ 6.924,7 milhões de EBITDA (-2,7%) durante o trimestre.

No 12M19, a receita líquida totalizou R\$ 52.599,7 milhões (+7,9%) e o EBITDA, R\$ 21.147,1 milhões (+1,5%).

Ambev R\$ milhões	4T18	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	4T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	45.755,8				1.540,0	47.295,7	3,4%	3,4%
Receita líquida	16.017,8	(6,7)	(1.225,8)	192,9	878,4	15.856,8	-1,0%	5,7%
ROL/hl (R\$)	350,1	(0,1)	(25,9)	3,4	7,8	335,3	-4,2%	2,2%
CPV	(6.045,4)	1,9	404,3	(43,1)	(697,0)	(6.379,4)	5,5%	11,9%
CPV/hl (R\$)	(132,1)	0,0	8,5	(0,4)	(11,0)	(134,9)	2,1%	8,3%
CPV excl. deprec. & amort.	(5.220,2)	1,9	308,4	(26,2)	(739,0)	(5.675,1)	8,7%	14,6%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(114,1)	0,0	6,5	(0,1)	(12,4)	(120,0)	5,2%	10,9%
Lucro bruto	9.972,5	(4,8)	(821,5)	149,8	181,4	9.477,4	-5,0%	1,9%
% Margem bruta	62,3%					59,8%	-250 pb	-230 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(3.416,0)	2,0	299,2	(58,2)	(402,2)	(3.575,3)	4,7%	12,3%
SG&A deprec. & amort.	(444,4)		44,6	0,2	(159,9)	(559,5)	25,9%	38,6%
SG&A total	(3.860,4)	2,0	343,7	(58,0)	(562,1)	(4.134,8)	7,1%	15,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	250,0		3,2	0,6	64,6	318,3	27,3%	24,9%
EBIT ajustado	6.362,1	(2,8)	(474,6)	92,3	(316,1)	5.660,9	-11,0%	-5,1%
% Margem EBIT ajustado	39,7%					35,7%	-400 pb	-400 pb
EBITDA ajustado	7.631,6	(2,8)	(615,0)	109,0	(198,2)	6.924,7	-9,3%	-2,7%
% Margem EBITDA ajustado	47,6%					43,7%	-390 pb	-370 pb

Ambev R\$ milhões	12M18	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	12M19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	158.716,9	188,1			4.338,0	163.243,0	2,9%	2,7%
Receita líquida	50.231,3	44,0	(1.648,9)		3.973,3	52.599,7	4,7%	7,9%
ROL/hl (R\$)	316,5	(0,1)	(10,1)		15,9	322,2	1,8%	5,0%
CPV	(19.249,4)	(16,7)	523,1		(2.935,1)	(21.678,2)	12,6%	15,3%
CPV/hl (R\$)	(121,3)	0,0	3,2		(14,8)	(132,8)	9,5%	12,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(16.564,1)	(16,7)	360,5		(2.785,4)	(19.005,8)	14,7%	16,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(104,4)	0,0	2,2		(14,3)	(116,4)	11,6%	13,7%
Lucro bruto	30.981,9	27,3	(1.125,9)		1.038,3	30.921,6	-0,2%	3,4%
% Margem bruta	61,7%					58,8%	-290 pb	-260 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(12.928,8)	(22,8)	411,7		(785,0)	(13.324,9)	3,1%	6,1%
SG&A deprec. & amort.	(1.763,1)		73,8		(313,2)	(2.002,6)	13,6%	17,8%
SG&A total	(14.692,0)	(22,8)	485,5		(1.098,2)	(15.327,5)	4,3%	7,5%
Outras receitas/(despesas) operacionais	947,3		18,3		(87,6)	878,1	-7,3%	-9,2%
EBIT ajustado	17.237,3	4,5	(622,1)		(147,6)	16.472,1	-4,4%	-0,9%
% Margem EBIT ajustado	34,3%					31,3%	-300 pb	-280 pb
EBITDA ajustado	21.685,7	4,5	(858,4)		315,3	21.147,1	-2,5%	1,5%
% Margem EBITDA ajustado	43,2%					40,2%	-300 pb	-260 pb



BRASIL

No 4T19, entregamos R\$ 3.998,3 milhões de EBITDA no Brasil (-6,6%), com margem EBITDA de 45,0% (-450 pontos-base). A receita líquida cresceu 2,8%, com volume crescendo 4,7% e ROL/hl caindo 1,8%. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 14,1% e 9,0%, respectivamente, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 8,7%.

No 12M19, a receita líquida no Brasil cresceu 7,1%, com um aumento no volume de 5,1%. O EBITDA decresceu 4,5%, com uma contração da margem EBITDA de 500 pontos-base para 40,9%. O CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentou 18,4%, um desempenho pior do que nossa expectativa, principalmente devido ao nosso *mix* de embalagens explicado por Cerveja Brasil.

Brasil R\$ milhões	4T18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	4T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	29.985,2			1.406,6	31.391,8	4,7%	4,7%
Receita líquida	8.650,3			243,1	8.893,4	2,8%	2,8%
ROL/hl (R\$)	288,5			(5,2)	283,3	-1,8%	-1,8%
CPV	(3.214,8)			(390,5)	(3.605,3)	12,1%	12,1%
CPV/hl (R\$)	(107,2)			(7,6)	(114,8)	7,1%	7,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.816,7)			(397,2)	(3.213,9)	14,1%	14,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(93,9)			(8,4)	(102,4)	9,0%	9,0%
Lucro bruto	5.435,5			(147,5)	5.288,0	-2,7%	-2,7%
% Margem bruta	62,8%				59,5%	-330 pb	-330 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.786,3)			(155,8)	(1.942,0)	8,7%	8,7%
SG&A deprec. & amort.	(309,8)			(52,2)	(362,0)	16,9%	16,9%
SG&A total	(2.096,1)			(208,0)	(2.304,0)	9,9%	9,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	231,2			29,6	260,8	12,8%	12,8%
EBIT ajustado	3.570,7			(325,8)	3.244,9	-9,1%	-9,1%
% Margem EBIT ajustado	41,3%				36,5%	-480 pb	-480 pb
EBITDA ajustado	4.278,6			(280,3)	3.998,3	-6,6%	-6,6%
% Margem EBITDA ajustado	49,5%				45,0%	-450 pb	-450 pb

Brasil R\$ milhões	12M18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	101.642,9			5.163,8	106.806,7	5,1%	5,1%
Receita líquida	26.814,2			1.910,3	28.724,5	7,1%	7,1%
ROL/hl (R\$)	263,8			5,1	268,9	1,9%	1,9%
CPV	(10.014,8)			(2.081,5)	(12.096,3)	20,8%	20,8%
CPV/hl (R\$)	(98,5)			(14,7)	(113,3)	14,9%	14,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(8.513,8)			(2.078,2)	(10.592,0)	24,4%	24,4%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(83,8)			(15,4)	(99,2)	18,4%	18,4%
Lucro bruto	16.799,4			(171,2)	16.628,2	-1,0%	-1,0%
% Margem bruta	62,7%				57,9%	-480 pb	-480 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(6.970,1)			(250,8)	(7.220,9)	3,6%	3,6%
SG&A deprec. & amort.	(1.157,3)			(207,5)	(1.364,8)	17,9%	17,9%
SG&A total	(8.127,4)			(458,3)	(8.585,7)	5,6%	5,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	965,0			(138,6)	826,4	-14,4%	-14,4%
EBIT ajustado	9.637,0			(768,1)	8.868,9	-8,0%	-8,0%
% Margem EBIT ajustado	35,9%				30,9%	-500 pb	-500 pb
EBITDA ajustado	12.295,3			(557,3)	11.737,9	-4,5%	-4,5%
% Margem EBITDA ajustado	45,9%				40,9%	-500 pb	-500 pb



CERVEJA BRASIL

Durante o 4T19, como antecipado no 3T, algumas dinâmicas de mercado foram carregadas para este trimestre, com o impacto sendo refletido na combinação de uma receita líquida por hectolitro 0,2% menor e um crescimento de volume de 1,4%. Apesar do crescimento da receita, o EBITDA de Cerveja Brasil foi de R\$ 3.395,3 milhões (-12,5%), com contração de margem EBITDA de 710 pontos-base para 44,9%, pressionada por um forte aumento nos custos de *commodities* e câmbio. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, cresceram 19,2% e 17,5%, respectivamente. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 6,4%, impactado pelo faseamento entre 3T e 4T.

No 12M19, tivemos uma receita balanceada com crescimento de volume de 3,2%, enquanto a receita líquida por hectolitro cresceu 2,4%. A indústria reportada pela Nielsen cresceu 2,4%. Nosso EBITDA decresceu 6,5%, com uma contração da margem EBITDA de 530 pontos-base, explicada, principalmente, pelos impactos das *commodities* e do câmbio.

Cerveja Brasil R\$ milhões	4T18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	4T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	23.263,7			334,1	23.597,8	1,4%	1,4%
Receita líquida	7.471,5			89,5	7.561,0	1,2%	1,2%
ROL/hl (R\$)	321,2			(0,8)	320,4	-0,2%	-0,2%
CPV	(2.616,2)			(431,5)	(3.047,7)	16,5%	16,5%
CPV/hl (R\$)	(112,5)			(16,7)	(129,2)	14,8%	14,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.272,9)			(435,7)	(2.708,6)	19,2%	19,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(97,7)			(17,1)	(114,8)	17,5%	17,5%
Lucro bruto	4.855,3			(342,0)	4.513,3	-7,0%	-7,0%
% Margem bruta	65,0%				59,7%	-530 pb	-530 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.533,0)			(97,6)	(1.630,6)	6,4%	6,4%
SG&A deprec. & amort.	(275,0)			(35,8)	(310,8)	13,0%	13,0%
SG&A total	(1.808,0)			(133,4)	(1.941,4)	7,4%	7,4%
Outras receitas/(despesas) operacionais	215,9			(42,3)	173,6	-19,6%	-19,6%
EBIT ajustado	3.263,2			(517,7)	2.745,5	-15,9%	-15,9%
% Margem EBIT ajustado	43,7%				36,3%	-740 pb	-740 pb
EBITDA ajustado	3.881,5			(486,1)	3.395,3	-12,5%	-12,5%
% Margem EBITDA ajustado	52,0%				44,9%	-710 pb	-710 pb

Cerveja Brasil R\$ milhões	12M18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	77.784,2			2.479,6	80.263,7	3,2%	3,2%
Receita líquida	23.008,5			1.295,8	24.304,2	5,6%	5,6%
ROL/hl (R\$)	295,8			7,0	302,8	2,4%	2,4%
CPV	(8.214,2)			(1.823,7)	(10.037,9)	22,2%	22,2%
CPV/hl (R\$)	(105,6)			(19,5)	(125,1)	18,4%	18,4%
CPV excl. deprec. & amort.	(6.918,5)			(1.818,0)	(8.736,5)	26,3%	26,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(88,9)			(19,9)	(108,8)	22,4%	22,4%
Lucro bruto	14.794,3			(528,0)	14.266,3	-3,6%	-3,6%
% Margem bruta	64,3%				58,7%	-560 pb	-560 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(6.029,4)			(9,1)	(6.038,5)	0,2%	0,2%
SG&A deprec. & amort.	(1.021,0)			(193,0)	(1.214,0)	18,9%	18,9%
SG&A total	(7.050,3)			(202,2)	(7.252,5)	2,9%	2,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	740,1			(168,5)	571,6	-22,8%	-22,8%
EBIT ajustado	8.484,0			(898,6)	7.585,4	-10,6%	-10,6%
% Margem EBIT ajustado	36,9%				31,2%	-570 pb	-570 pb
EBITDA ajustado	10.800,7			(699,9)	10.100,8	-6,5%	-6,5%
% Margem EBITDA ajustado	46,9%				41,6%	-530 pb	-530 pb



NAB BRASIL

No 4T19, o EBITDA de NAB Brasil foi de R\$ 603,0 milhões (+51,8%), com expansão da margem EBITDA de 1.160 pontos-base para 45,3%.

A receita líquida subiu 13,0%, uma vez que a ROL/hl caiu 2,5% e o volume aumentou 16,0%. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, caíram 7,1% e 19,9%, respectivamente, devido ao comparativo favorável no ano passado, dado o faseamento do CPV de NAB entre 3T18 e 4T18. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 23,0%, impactado por maiores despesas de distribuição relacionadas ao crescimento de volume e investimentos em nossas marcas.

No 12M19, a receita líquida de NAB Brasil cresceu 16,1%, com um aumento no volume de 11,3%. A indústria reportada pela Nielsen cresceu 2,7%. O EBITDA cresceu 9,5%, com uma contração da margem EBITDA de 230 pontos-base para 37,0%.

NAB Brasil R\$ milhões	Conversão		Crescimento		%		
	4T18	Escopo	de Moeda	Orgânico	4T19	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	6.721,5			1.072,5	7.794,0	16,0%	16,0%
Receita líquida	1.178,8			153,5	1.332,3	13,0%	13,0%
ROL/hl (R\$)	175,4			(4,4)	170,9	-2,5%	-2,5%
CPV	(598,6)			41,0	(557,6)	-6,9%	-6,9%
CPV/hl (R\$)	(89,1)			17,5	(71,5)	-19,7%	-19,7%
CPV excl. deprec. & amort.	(543,8)			38,5	(505,2)	-7,1%	-7,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(80,9)			16,1	(64,8)	-19,9%	-19,9%
Lucro bruto	580,2			194,6	774,7	33,5%	33,5%
% Margem bruta	49,2%				58,1%	890 pb	890 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(253,2)			(58,2)	(311,4)	23,0%	23,0%
SG&A deprec. & amort.	(34,8)			(16,5)	(51,3)	47,3%	47,3%
SG&A total	(288,0)			(74,6)	(362,7)	25,9%	25,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	15,3			71,9	87,3	ns	ns
EBIT ajustado	307,5			191,9	499,4	62,4%	62,4%
% Margem EBIT ajustado	26,1%				37,5%	1140 pb	1140 pb
EBITDA ajustado	397,1			205,9	603,0	51,8%	51,8%
% Margem EBITDA ajustado	33,7%				45,3%	1160 pb	1160 pb

NAB Brasil R\$ milhões	Conversão		Crescimento		%		
	12M18	Escopo	de Moeda	Orgânico	12M19	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	23.858,8			2.684,2	26.542,9	11,3%	11,3%
Receita líquida	3.805,7			614,5	4.420,2	16,1%	16,1%
ROL/hl (R\$)	159,5			7,0	166,5	4,4%	4,4%
CPV	(1.800,6)			(257,8)	(2.058,4)	14,3%	14,3%
CPV/hl (R\$)	(75,5)			(2,1)	(77,5)	2,8%	2,8%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.595,3)			(260,2)	(1.855,5)	16,3%	16,3%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(66,9)			(3,0)	(69,9)	4,5%	4,5%
Lucro bruto	2.005,2			356,7	2.361,9	17,8%	17,8%
% Margem bruta	52,7%				53,4%	70 pb	70 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(940,8)			(241,6)	(1.182,4)	25,7%	25,7%
SG&A deprec. & amort.	(136,3)			(14,5)	(150,8)	10,6%	10,6%
SG&A total	(1.077,1)			(256,1)	(1.333,2)	23,8%	23,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	224,9			29,9	254,8	13,3%	13,3%
EBIT ajustado	1.153,0			130,5	1.283,5	11,3%	11,3%
% Margem EBIT ajustado	30,3%				29,0%	-130 pb	-130 pb
EBITDA ajustado	1.494,6			142,6	1.637,1	9,5%	9,5%
% Margem EBITDA ajustado	39,3%				37,0%	-230 pb	-230 pb



AMÉRICA CENTRAL E CARIBE (CAC)

A CAC entregou um EBITDA de R\$ 884,6 milhões (+19,1%) no 4T19, com uma margem EBITDA de 45,3% (+350 pontos-base).

A receita líquida cresceu 9,8%, impulsionada pelo aumento de volume de 4,3% em conjunto com o crescimento de ROL/hl de 5,3%. O CPV excluindo depreciação e amortização cresceu 8,9%, enquanto o CPV/hl excluindo depreciação e amortização cresceu 4,4%. Os custos no Panamá continuam a pressionar as margens, mas são comparáveis aos custos do 4T18, quando o forte crescimento no volume desde 2017 começou já levava a custos adicionais para suprir o mercado sem interrupções. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 0,8%, impulsionado por economias em *non-working money* e uma menor provisão de remuneração variável, devido a um faseamento diferente em 2018. O crescimento de outras receitas operacionais no trimestre é principalmente explicado pelo recebimento da segunda parcela da compensação do seguro recebida pelos danos causados na temporada de furacões do 3T17. Sem tal compensação, o crescimento orgânico do EBITDA ajustado no trimestre seria de 16,5%.

No 12M19, a receita líquida da CAC cresceu 10,0%, com um aumento no volume de 5,3%. O EBITDA cresceu 22,0%, com expansão da margem EBITDA de 440 pontos-base para 43,8%. Sem a compensação do seguro recebida em 2T e 4T, o crescimento orgânico do EBITDA ajustado seria de 19,0%.

CAC R\$ milhões	Conversão		Crescimento		%		
	4T18	Escopo	de Moeda	Orgânico	4T19	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	3.634,0			155,7	3.789,7	4,3%	4,3%
Receita líquida	1.714,6		69,8	168,8	1.953,2	13,9%	9,8%
ROL/hl (R\$)	471,8		18,4	25,2	515,4	9,2%	5,3%
CPV	(780,0)		(32,2)	(31,5)	(843,7)	8,2%	4,0%
CPV/hl (R\$)	(214,6)		(8,5)	0,5	(222,6)	3,7%	-0,2%
CPV excl. deprec. & amort.	(663,8)		(29,7)	(58,8)	(752,2)	13,3%	8,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(182,7)		(7,8)	(8,0)	(198,5)	8,7%	4,4%
Lucro bruto	934,6		37,6	137,3	1.109,5	18,7%	14,7%
% Margem bruta	54,5%				56,8%	230 pb	240 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(334,2)		(12,4)	(2,6)	(349,2)	4,5%	0,8%
SG&A deprec. & amort.	(54,0)		(2,3)	(9,6)	(65,9)	22,0%	17,8%
SG&A total	(388,2)		(14,7)	(12,3)	(415,2)	6,9%	3,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	1,4		1,3	30,2	32,9	ns	ns
EBIT ajustado	547,8		24,3	155,2	727,2	32,8%	28,3%
% Margem EBIT ajustado	31,9%				37,2%	530 pb	540 pb
EBITDA ajustado	718,1		29,1	137,5	884,6	23,2%	19,1%
% Margem EBITDA ajustado	41,9%				45,3%	340 pb	350 pb

CAC R\$ milhões	Conversão		Crescimento		%		
	12M18	Escopo	de Moeda	Orgânico	12M19	Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	13.159,8			699,7	13.859,5	5,3%	5,3%
Receita líquida	5.813,9		363,5	580,5	6.757,9	16,2%	10,0%
ROL/hl (R\$)	441,8		26,2	19,6	487,6	10,4%	4,4%
CPV	(2.559,1)		(155,5)	(219,5)	(2.934,1)	14,7%	8,6%
CPV/hl (R\$)	(194,5)		(11,2)	(6,0)	(211,7)	8,9%	3,1%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.233,8)		(137,5)	(221,4)	(2.592,7)	16,1%	9,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(169,7)		(9,9)	(7,4)	(187,1)	10,2%	4,4%
Lucro bruto	3.254,8		208,0	361,0	3.823,9	17,5%	11,1%
% Margem bruta	56,0%				56,6%	60 pb	50 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(1.301,1)		(73,4)	85,4	(1.289,0)	-0,9%	-6,6%
SG&A deprec. & amort.	(169,9)		(11,1)	(24,0)	(205,0)	20,7%	14,1%
SG&A total	(1.470,9)		(84,5)	61,5	(1.494,0)	1,6%	-4,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	20,1		4,4	61,3	85,8	ns	ns
EBIT ajustado	1.803,9		127,9	483,8	2.415,6	33,9%	26,8%
% Margem EBIT ajustado	31,0%				35,7%	470 pb	480 pb
EBITDA ajustado	2.299,1		157,1	505,8	2.962,0	28,8%	22,0%
% Margem EBITDA ajustado	39,5%				43,8%	430 pb	440 pb



AMÉRICA LATINA SUL (LAS)

No 4T19, a LAS reportou um EBITDA de R\$ 1.524,3 milhões², que representa um crescimento orgânico de 2,2%³, com margem EBITDA de 46,9% (-540 pontos-base).

A receita líquida aumentou 13,8%, com volume crescendo 0,1%, em conjunto com um crescimento da ROL/hl de 13,7%, impulsionado pelas nossas contínuas iniciativas de gestão de receita. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 18,8% e 18,7%, respectivamente, impactados negativamente pela taxa de câmbio, enquanto o SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 37,5%. O desempenho do trimestre também foi afetado por tensões sociais na Bolívia e no Chile.

No 12M19, a receita líquida na LAS cresceu 15,1%, com uma diminuição de volume de 3,5%. O EBITDA aumentou 12,3%, com uma contração da margem EBITDA de 110 pontos-base para 43,8%.

LAS R\$ milhões	4T18	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	4T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	9.865,9				11,2	9.877,1	0,1%	0,1%
Receita líquida	3.983,7	(6,7)	(1.397,4)	192,9	474,5	3.247,2	-18,5%	13,8%
ROL/hl (R\$)	403,8	(0,7)	(141,5)	11,8	55,3	328,8	-18,6%	13,7%
CPV	(1.466,0)	1,9	475,0	(43,1)	(228,3)	(1.260,6)	-14,0%	18,2%
CPV/hl (R\$)	(148,6)	0,2	48,1	(0,5)	(26,8)	(127,6)	-14,1%	18,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(1.233,2)	1,9	374,0	(26,2)	(201,6)	(1.085,1)	-12,0%	18,8%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(125,0)	0,2	37,9	0,4	(23,3)	(109,9)	-12,1%	18,7%
Lucro bruto	2.517,7	(4,8)	(922,4)	149,8	246,2	1.986,6	-21,1%	11,3%
% Margem bruta	63,2%					61,2%	-200 pb	-140 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(723,4)	2,0	348,1	(58,2)	(220,8)	(652,3)	-9,8%	37,5%
SG&A deprec. & amort.	(81,9)		49,8	0,2	(47,2)	(79,1)	-3,4%	91,4%
SG&A total	(805,3)	2,0	397,8	(58,0)	(267,9)	(731,4)	-9,2%	41,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	24,6		1,4	0,6	(12,0)	14,6	-40,7%	-35,3%
EBIT ajustado	1.737,1	(2,8)	(523,1)	92,3	(33,7)	1.269,8	-26,9%	-2,1%
% Margem EBIT ajustado	43,6%					39,1%	-450 pb	-640 pb
EBITDA ajustado	2.051,8	(2,8)	(673,9)	109,0	40,1	1.524,3	-25,7%	2,2%
% Margem EBITDA ajustado	51,5%					46,9%	-460 pb	-540 pb

LAS R\$ milhões	12M18	Escopo	Conversão de Moeda	IAS 29 Impacto de 9M	Crescimento Orgânico	12M19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	33.971,2	188,1			(1.168,2)	32.991,1	-2,9%	-3,5%
Receita líquida	10.753,9	44,0	(2.385,1)		1.615,9	10.028,7	-6,7%	15,1%
ROL/hl (R\$)	316,6	(0,4)	(72,3)		60,2	304,0	-4,0%	19,0%
CPV	(4.261,7)	(16,7)	817,9		(537,4)	(3.998,0)	-6,2%	12,6%
CPV/hl (R\$)	(125,5)	0,2	24,8		(20,7)	(121,2)	-3,4%	16,5%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.569,1)	(16,7)	627,5		(398,1)	(3.356,4)	-6,0%	11,2%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(105,1)	0,1	19,0		(15,8)	(101,7)	-3,2%	15,0%
Lucro bruto	6.492,2	27,3	(1.567,2)		1.078,5	6.030,7	-7,1%	16,7%
% Margem bruta	60,4%					60,1%	-30 pb	90 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.251,0)	(22,8)	619,2		(609,9)	(2.264,5)	0,6%	27,1%
SG&A deprec. & amort.	(329,3)		93,1		(39,8)	(276,0)	-16,2%	12,1%
SG&A total	(2.580,4)	(22,8)	712,3		(649,7)	(2.540,5)	-1,5%	25,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(24,6)		14,7		(8,1)	(18,0)	-27,0%	32,7%
EBIT ajustado	3.887,2	4,5	(840,2)		420,7	3.472,2	-10,7%	10,9%
% Margem EBIT ajustado	36,1%					34,6%	-150 pb	-140 pb
EBITDA ajustado	4.909,1	4,5	(1.123,7)		599,9	4.389,8	-10,6%	12,3%
% Margem EBITDA ajustado	45,6%					43,8%	-180 pb	-110 pb

² Os números reportados são apresentados aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária para nossas operações na Argentina, assim como explicado na página 21. O crescimento orgânico entre 4T19 e 4T18 exclui os efeitos da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária inerentes ao resultado até setembro (9M), que são isolados na coluna "IAS 29 Impacto de 9M".

³ O escopo na LAS refere-se à transação ocorrida em 2 de maio de 2018, na qual recebemos da Anheuser-Busch InBev SA/NV (AB InBev) o licenciamento perpétuo da marca Budweiser, entre outras marcas, na Argentina, mediante a recuperação dos direitos de distribuição da marca pela AB InBev da Compañía Cervecerías Unidas S.A. (CCU). A transação também incluiu a transferência para a CCU de algumas marcas argentinas (Norte, Iguana e Baltica). Os valores dos escopos no quarto trimestre são resultado da variação cambial do escopo do acumulado do ano.



CANADÁ

O Canadá entregou um EBITDA de R\$ 517,4 milhões (-16,4%) no 4T19, com margem EBITDA de 29,3% (-560 pontos-base).

A receita líquida caiu 0,5%, devido à queda do volume de 1,5%, explicada principalmente por uma indústria de cerveja fraca. Isso foi parcialmente compensado por um crescimento na ROL/hl de 1,0%. O CPV e o CPV/hl, excluindo depreciação e amortização, aumentaram 16,1% e 17,8%, respectivamente, impactados por preços mais altos de *commodities*, um maior *mix* de cervejas importadas e menor diluição de custos fixos. O SG&A excluindo depreciação e amortização aumentou 4,0%, devido a maiores despesas logísticas, parcialmente compensadas por economias em *non-working money*.

No 12M19, a receita líquida do Canadá diminuiu 1,9%, com uma queda no volume de 3,6%. O EBITDA diminuiu 10,7%, com uma contração da margem EBITDA de 290 pontos-base para 29,0%.

Canadá R\$ milhões	4T18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	4T19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	2.270,6			(33,5)	2.237,1	-1,5%	-1,5%
Receita líquida	1.669,2		101,8	(7,9)	1.763,1	5,6%	-0,5%
ROL/hl (R\$)	735,1		45,5	7,5	788,1	7,2%	1,0%
CPV	(584,5)		(38,6)	(46,7)	(669,8)	14,6%	8,0%
CPV/hl (R\$)	(257,4)		(17,3)	(24,7)	(299,4)	16,3%	9,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(506,6)		(35,9)	(81,4)	(623,9)	23,2%	16,1%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(223,1)		(16,1)	(39,7)	(278,9)	25,0%	17,8%
Lucro bruto	1.084,7		63,2	(54,6)	1.093,3	0,8%	-5,0%
% Margem bruta	65,0%				62,0%	-300 pb	-300 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(572,2)		(36,5)	(23,1)	(631,7)	10,4%	4,0%
SG&A deprec. & amort.	1,3		(2,9)	(50,9)	(52,5)	ns	ns
SG&A total	(570,8)		(39,4)	(74,0)	(684,2)	19,9%	13,0%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(7,3)		0,5	16,8	9,9	ns	ns
EBIT ajustado	506,6		24,2	(111,8)	419,0	-17,3%	-22,1%
% Margem EBIT ajustado	30,3%				23,8%	-650 pb	-650 pb
EBITDA ajustado	583,1		29,8	(95,6)	517,4	-11,3%	-16,4%
% Margem EBITDA ajustado	34,9%				29,3%	-560 pb	-560 pb

Canadá R\$ milhões	12M18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	12M19	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	9.942,9			(357,2)	9.585,7	-3,6%	-3,6%
Receita líquida	6.849,3		372,6	(133,3)	7.088,6	3,5%	-1,9%
ROL/hl (R\$)	688,9		38,9	11,8	739,5	7,4%	1,7%
CPV	(2.413,8)		(139,3)	(96,7)	(2.649,8)	9,8%	4,0%
CPV/hl (R\$)	(242,8)		(14,5)	(19,1)	(276,4)	13,9%	7,9%
CPV excl. deprec. & amort.	(2.247,4)		(129,6)	(87,7)	(2.464,6)	9,7%	3,9%
CPV/hl excl. deprec. & amort. (R\$)	(226,0)		(13,5)	(17,6)	(257,1)	13,8%	7,8%
Lucro bruto	4.435,5		233,3	(230,0)	4.438,8	0,1%	-5,2%
% Margem bruta	64,8%				62,6%	-220 pb	-220 pb
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.406,6)		(134,1)	(9,8)	(2.550,5)	6,0%	0,4%
SG&A deprec. & amort.	(106,6)		(8,2)	(41,9)	(156,8)	47,0%	39,3%
SG&A total	(2.513,3)		(142,3)	(51,7)	(2.707,3)	7,7%	2,1%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(13,1)		(0,8)	(2,2)	(16,1)	23,4%	16,9%
EBIT ajustado	1.909,1		90,2	(283,9)	1.715,4	-10,1%	-14,9%
% Margem EBIT ajustado	27,9%				24,2%	-370 pb	-370 pb
EBITDA ajustado	2.182,3		108,1	(233,1)	2.057,4	-5,7%	-10,7%
% Margem EBITDA ajustado	31,9%				29,0%	-290 pb	-290 pb



OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Outras receitas operacionais totalizaram R\$ 318,3 milhões no 4T19 (+24,9%, organicamente), devido principalmente a maiores subvenções governamentais, explicadas pelo faseamento entre trimestres em 2019 e por outras receitas operacionais maiores, impulsionadas pela segunda parcela da compensação do seguro recebido pelos danos causados nas operações da CAC na temporada de furacões do 3T17.

No 12M19, outras receitas operacionais totalizaram R\$ 878,1 milhões, comparadas à R\$ 947,3 milhões no ano anterior.

Outras receitas/(despesas) operacionais R\$ milhões	4T18	4T19	12M18	12M19
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	198,0	250,4	820,1	761,3
(Adições)/reversões de provisões	(8,9)	(36,4)	(42,0)	(37,8)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	32,7	3,1	(29,8)	30,7
Outras receitas/(despesas) operacionais	28,2	101,3	199,0	123,8
Outras receitas/(despesas) operacionais	250,0	318,3	947,3	878,1

ITENS NÃO RECORRENTES

Durante o 4T19 registramos uma despesa de R\$ 330,4 milhões em itens não recorrentes (comparado a uma despesa de R\$ 103,3 milhões no 4T18), principalmente explicada (i) pelo pagamento de anistia no estado do Mato Grosso no Brasil, relacionada a exigências deste estado para a convalidação de incentivos fiscais concedidos no passado sem a anuência dos demais estados e (ii) pelas despesas de reestruturação primariamente ligadas a projetos de centralização e redimensionamento no Brasil e na LAS.

No 12M19, itens não recorrentes totalizaram uma despesa de R\$ 397,2 milhões, comparada a uma despesa de R\$ 86,4 milhões no ano anterior.

Itens não recorrentes R\$ milhões	4T18	4T19	12M18	12M19
Resultado decorrente de permuta de participações societárias	1,3		30,0	
Reestruturação	(90,9)	(37,6)	(175,5)	(101,8)
Venda de subsidiária	1,6		78,6	
Aquisição de subsidiária	(1,5)		(1,5)	
Efeito da aplicação da IAS 29 (hiperinflação)	(13,8)	(2,6)	(18,0)	(5,4)
Anistia estadual		(290,1)		(290,1)
Itens não recorrentes	(103,3)	(330,4)	(86,4)	(397,2)



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$ 1.564,3 milhões (-6,2%) no trimestre, explicada por:

- Receita de juros de R\$ 151,2 milhões, impulsionada por nossa posição de caixa, principalmente em reais, dólares norte-americanos e dólares canadenses;
- Despesas de juros de R\$ 346,3 milhões, que incluem despesas com juros incorridas em conexão com o Programa Brasileiro de Regularização Tributária – PERT, bem como uma provisão, sem efeito caixa, de aproximadamente R\$ 70 milhões, relacionada à opção de venda associada ao nosso investimento na República Dominicana;
- R\$ 575,7 milhões de perdas com instrumentos derivativos, explicadas principalmente pelo aumento do custo de carregamento de *hedges* cambiais vinculados à nossa exposição do CPV e Capex na Argentina;
- Perdas com instrumentos não-derivativos de R\$ 537,1 milhões, principalmente explicadas pelo ajuste a valor justo da opção de venda na República Dominicana e pela variação cambial de transações *intercompany* sem efeito caixa, majoritariamente ligadas à depreciação do peso argentino;
- R\$ 71,8 milhões de impostos sobre operações financeiras;
- R\$ 183,4 milhões de outras despesas financeiras, principalmente explicadas por correções de provisões de contingências legais e despesas com plano de pensão;
- Receitas financeiras não recorrentes de R\$ 92,9 milhões, explicada pelo pagamento de anistia no estado do Mato Grosso no Brasil, relacionada a exigências deste estado para a convalidação de incentivos fiscais concedidos no passado sem a anuência dos demais estados, parcialmente compensado por transações *intercompany* sem efeito caixa;
- R\$ 91,8 milhões de receitas financeiras sem efeito de caixa resultantes da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária, conforme detalhado na página 21.

Resultado financeiro líquido R\$ milhões	4T18	4T19	12M18	12M19
Receitas de juros	152,1	151,2	454,0	1.068,0
Despesas com juros	(394,7)	(346,3)	(1.487,7)	(1.514,3)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(585,7)	(575,7)	(1.181,1)	(1.286,1)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(355,5)	(537,1)	(872,0)	(951,9)
Impostos sobre transações financeiras	(103,1)	(71,8)	(337,6)	(202,1)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(269,5)	(183,4)	(609,3)	(551,2)
Receitas/(despesas) financeiras não recorrentes líquidas	(179,1)	(92,9)	(179,1)	(18,2)
Hiperinflação Argentina	67,1	91,8	182,5	346,2
Resultado financeiro líquido	(1.668,4)	(1.564,3)	(4.030,3)	(3.109,6)



DETALHAMENTO DA DÍVIDA

Em 31 de dezembro de 2019, tínhamos uma posição líquida de caixa de R\$ 8.852,4 milhões (acima dos R\$ 7.373,2 milhões em 31 de dezembro de 2018). Nossa dívida consolidada correspondeu a R\$ 3.062,8 milhões, enquanto caixa e equivalentes de caixa líquido da conta garantida totalizaram R\$ 11.900,6 milhões, acima dos R\$ 11.463,5 milhões em 31 de dezembro de 2018. Os valores de 2018 e 2019 refletem os impactos resultantes da norma do IFRS16 e incluem arrendamentos de R\$ 1.723 milhões em 2018, e R\$ 2.148 milhões em 2019.

Detalhamento da dívida R\$ milhões	31 de dezembro de 2018			31 de dezembro de 2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda Local	575,2	1.697,0	2.272,2	474,3	1.881,9	2.356,2
Moeda Estrangeira	1.366,0	465,4	1.831,5	178,9	527,7	706,6
Dívida Consolidada	1.941,2	2.162,4	4.103,7	653,1	2.409,7	3.062,8
Caixa e Equivalentes de Caixa (líquido da conta garantida)			11.463,5			11.900,6
Aplicações Financeiras Correntes			13,4			14,6
Dívida/(caixa) líquida			(7.373,2)			(8.852,4)



PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A alíquota nominal ponderada no trimestre foi de 28,2%, comparada a 31,3% no 4T18. A alíquota efetiva de impostos no 4T19 foi de -12,4%.

No 12M19 a alíquota efetiva de impostos foi 5,8% contra 13,5% do ano passado.

A tabela abaixo demonstra a reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	4T18	4T19	12M18	12M19
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.591,5	3.755,0	13.121,6	12.943,0
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(105,9)	(325,5)	(400,8)	(1.131,0)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(518,6)	(597,8)	(1.807,3)	(1.896,0)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(1,1)	11,2	(1,0)	22,3
Despesas não dedutíveis	130,4	86,1	305,5	285,1
Lucros auferidos no exterior tributáveis no Brasil	257,0	(197,4)	(190,3)	(346,9)
	4.353,2	2.731,8	11.027,6	9.876,6
Alíquota nominal ponderada agregada	31,3%	28,2%	30,0%	28,9%
Impostos – alíquota nominal	(1.360,8)	(771,2)	(3.303,8)	(2.851,7)
Ajuste na despesa tributária				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	447,0	1.484,1	1.710,4	2.623,8
Benefício da amortização de ágio	17,8	19,4	72,3	80,5
Efeito de hiperinflação da Argentina	(19,7)	40,6	(107,2)	1,4
Outros ajustes tributários	(212,2)	(309,0)	(145,5)	(608,8)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(1.127,8)	463,9	(1.773,9)	(754,7)
Alíquota efetiva de impostos	24,6%	-12,4%	13,5%	5,8%

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

A tabela abaixo resume a estrutura acionária da Ambev S.A. em 31 de dezembro de 2019.

Composição Acionária - Ambev S.A.		
	ON	% Circ.
Anheuser-Busch InBev	9.728.777.961	61,8%
FAHZ	1.609.987.301	10,2%
Mercado	4.391.188.120	27,9%
Em circulação	15.729.953.382	100,0%
Tesouraria	3.621.907	
TOTAL	15.733.575.289	
Ações em negociação B3	3.141.005.101	20,0%
Ações em negociação NYSE	1.250.183.019	7,9%



NORMA DE CONTABILIDADE E EVIDENCIAÇÃO EM ECONOMIA ALTAMENTE INFLACIONÁRIA - ARGENTINA

Após a categorização da Argentina como um país com a taxa de inflação acumulada em três anos superior a 100%, o país é considerado altamente inflacionário de acordo com o IFRS.

Conseqüentemente, a partir do 3T18, passamos a reportar as operações das nossas filiais argentinas aplicando a norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS29/CPC 42). A IAS 29/CPC 42 exige que os resultados acumulados do ano sejam corrigidos pela alteração no poder geral de compra da moeda local utilizando índices oficiais de inflação e, posteriormente, convertidos para Real pela taxa de câmbio de fechamento do período (i.e., taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2019 para os resultados do 4T19 e 12M19).

Os ajustes realizados no 12M19 são uma combinação do efeito (i) da indexação dos resultados acumulados do ano para refletir as mudanças no poder de compra nos resultados do 12M19, com contrapartida em uma conta dedicada no resultado financeiro e (ii) da diferença entre a conversão dos resultados de 12M19 para reais pela taxa de câmbio de fechamento de 31 de dezembro de 2019 e a conversão pela taxa média do período reportado, como é feito para economias não inflacionárias. Os resultados do 4T19 sob a Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária são calculados como a diferença entre os resultados reportados de 12M19 e 9M19.

Os impactos no 4T18, 12M18, 4T19 e 12M19 na receita líquida e no EBITDA ajustado foram os seguintes:

Impacto da Norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária (IAS 29/CPC 42)				
Receita Líquida				
<i>R\$ milhões</i>				
	4T18	4T19	12M18	12M19
Indexação ⁽¹⁾	574,2	437,7	1.000,1	850,5
Conversão de Moeda ⁽²⁾	110,6	(270,3)	(1.557,9)	(952,2)
Impacto Total	684,9	167,4	(557,8)	(101,7)
EBITDA Ajustado				
<i>R\$ milhões</i>				
	4T18	4T19	12M18	12M19
Indexação ⁽¹⁾	266,7	185,7	416,7	357,1
Conversão de Moeda ⁽²⁾	(47,2)	(125,8)	(772,3)	(426,5)
Impacto Total	219,5	60,0	(355,6)	(69,3)
Taxa de conversão média BRLARS			7,2963	11,9757
Taxa de conversão de fechamento BRLARS	9,7574	14,8583	9,7574	14,8583

(1) Indexação calculada pela taxa de câmbio de fechamento de cada período.

(2) Impacto da conversão de moeda calculado como a diferença entre converter os valores em pesos argentinos (ARS) para reais (BRL) usando a taxa de fechamento do período e usando a taxa média do período.

Além disso, a IAS 29 exige que ativos e passivos não monetários no balanço patrimonial das operações localizadas em economias altamente inflacionárias sejam atualizados pela inflação acumulada. O efeito resultante da atualização até 31 de dezembro de 2017 foi reportado no Patrimônio Líquido e o efeito da atualização a partir dessa data em uma conta dedicada no resultado financeiro, reconhecendo-se os impostos diferidos sobre tais ajustes, quando aplicável.

No 4T19, a utilização da norma de Contabilidade e Evidenciação em Economia Altamente Inflacionária de acordo com as regras do IFRS, resultou (i) em um ajuste positivo de R\$ 91,8 milhões no resultado financeiro; (ii) em um impacto positivo no Lucro Líquido de R\$ 68,7 milhões; (iii) em um impacto positivo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 45,1 milhões; e (iv) nenhum impacto material no LPA e LPA ajustado.

No 12M19, as conseqüências foram (i) um ajuste positivo de R\$ 346,2 milhões no resultado financeiro; (ii) um impacto negativo no Lucro Líquido de R\$ 0,4 milhões; (iii) um impacto positivo no Lucro Líquido ajustado de R\$ 17,8 milhões; e (iv) nenhum impacto material no LPA e LPA ajustado.



Os resultados do 4T foram calculados deduzindo dos resultados do 12M os resultados do 9M conforme publicado. Como uma consequência, os resultados da LAS e da Ambev consolidado para 4T19 e 4T18 são impactados pelos ajustes dos resultados de 9M pela inflação acumulada entre 30 de setembro e 31 de dezembro, assim como pela conversão dos resultados de 9M pela taxa de câmbio de fechamento do período, de 31 de dezembro, conforme abaixo:

<i>LAS - 9M Reportado</i>	9M18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M19	% Orgânico
Receita líquida	10.753,9	44,0	(2.385,1)	1.615,9	10.028,7	15,1%
CPV	(4.261,7)	(16,7)	817,9	(537,4)	(3.998,0)	12,6%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.569,1)	(16,7)	627,5	(398,1)	(3.356,4)	11,2%
Lucro bruto	6.492,2	27,3	(1.567,2)	1.078,5	6.030,7	16,7%
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.251,0)	(22,8)	619,2	(609,9)	(2.264,5)	27,1%
SG&A deprec. & amort.	(329,3)		93,1	(39,8)	(276,0)	12,1%
SG&A total	(2.580,4)	(22,8)	712,3	(649,7)	(2.540,5)	25,2%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(24,6)		14,7	(8,1)	(18,0)	32,7%
EBIT ajustado	3.887,2	4,5	(840,2)	420,7	3.472,2	10,9%
EBITDA ajustado	4.909,1	4,5	(1.123,7)	599,9	4.389,8	12,3%

<i>LAS - 9M Recalculado com Taxa de Câmbio do 12M</i>	9M18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M19	% Orgânico
Receita líquida	11.306,1	37,3	(2.983,3)	1.808,8	10.168,8	16,0%
CPV	(4.470,5)	(14,8)	1.020,6	(580,6)	(4.045,3)	13,0%
CPV excl. deprec. & amort.	(3.730,9)	(14,8)	778,2	(424,3)	(3.391,8)	11,4%
Lucro bruto	6.835,6	22,4	(1.962,8)	1.228,2	6.123,5	18,0%
SG&A excl. deprec. & amort.	(2.385,7)	(20,8)	773,6	(668,1)	(2.300,9)	28,0%
SG&A deprec. & amort.	(359,6)		117,6	(39,7)	(281,7)	11,0%
SG&A total	(2.745,3)	(20,8)	891,2	(707,7)	(2.582,6)	25,8%
Outras receitas/(despesas) operacionais	(34,0)		21,8	(7,5)	(19,6)	22,1%
EBIT ajustado	4.056,3	1,7	(1.049,7)	513,0	3.521,3	12,7%
EBITDA ajustado	5.155,6	1,7	(1.409,7)	708,9	4.456,5	13,8%

<i>LAS - Impacto de Recalcular o 9M no 4T</i>	9M18	Escopo	Conversão de Moeda	Crescimento Orgânico	9M19	% Orgânico
Receita líquida	552,2	(6,7)	(598,2)	192,9	140,1	
CPV	(208,8)	1,9	202,7	(43,1)	(47,4)	
CPV excl. deprec. & amort.	(161,7)	1,9	150,7	(26,2)	(35,4)	
Lucro bruto	343,4	(4,8)	(395,6)	149,8	92,7	
SG&A excl. deprec. & amort.	(134,6)	2,0	154,4	(58,2)	(36,4)	
SG&A deprec. & amort.	(30,3)		24,5	0,2	(5,6)	
SG&A total	(164,9)	2,0	178,9	(58,0)	(42,0)	
Outras receitas/(despesas) operacionais	(9,3)		7,1	0,6	(1,6)	
EBIT ajustado	169,1	(2,8)	(209,5)	92,3	49,1	
EBITDA ajustado	246,5	(2,8)	(286,0)	109,0	66,7	

Nas seções correspondentes, os impactos apresentados acima foram excluídos do cálculo orgânico e são identificados separadamente nas colunas nomeadas "IAS 29 Impacto de 9M". Os percentuais de crescimento orgânico para 4T19 são calculados considerando o "Crescimento Orgânico" reportado nas tabelas nas seções aplicáveis, sobre "4T18" ajustado para o efeito de recalculado o 9M18.



RECONCILIAÇÃO ENTRE EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Ambev para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores; (ii) Despesa com imposto de renda; (iii) Participação nos resultados de coligadas; (iv) Resultado financeiro líquido; (v) Itens não recorrentes; e (vi) Despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA e o EBIT ajustados não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, pelo IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossas definições de EBITDA e EBIT ajustados podem não ser comparáveis ao EBITDA e EBIT ajustados conforme definido por outras empresas.

Reconciliação - Lucro líquido ao EBITDA <i>R\$ milhões</i>	4T18	4T19	12M18	12M19
Lucro líquido - Ambev	3.360,6	4.099,7	10.995,0	11.780,0
Participação dos não controladores	103,1	119,3	352,7	408,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.127,8	(463,9)	1.773,9	754,7
Lucro antes de impostos	4.591,5	3.755,0	13.121,6	12.943,0
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	(1,1)	11,2	(1,0)	22,3
Resultado financeiro líquido	1.668,4	1.564,3	4.030,3	3.109,6
Itens não recorrentes	103,3	330,4	86,4	397,2
EBIT ajustado	6.362,1	5.660,9	17.237,3	16.472,1
Depreciação & amortização - total	1.269,6	1.263,8	4.448,4	4.675,0
EBITDA ajustado	7.631,6	6.924,7	21.685,7	21.147,1



TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 4T19

Palestrantes:	Jean Jereissati Neto Diretor Geral da Ambev
	Fernando Tennenbaum Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Idioma:	Inglês
Data:	27 de fevereiro de 2020 (Quinta-feira)
Horário:	13:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)
Telefones:	Participantes dos EUA +1 (844) 435-0325 Participantes Internacionais +1 (412) 317-6367
Código:	Ambev

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet, disponível no website da Ambev: <http://webcastlite.mziq.com/cover.html?webcastId=be75f9a7-93ad-4b2a-9e97-f1c45ef6b95b>

Uma apresentação estará disponível para download em nosso site (ri.ambev.com.br), assim como na plataforma online através do link acima.

Playback: O *replay* da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o *replay* da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código: 10138764 - discar "1" para começar o *replay*.

Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:

Thiago Levy
+55 (11) 2122-1415
thiago.levy@ambev.com.br

Elisa Lima
+55 (11) 2122-1414
elisa.lima@ambev.com.br

ri.ambev.com.br



NOTAS

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Crescimentos orgânicos e valores normalizados são apresentados aplicando-se taxas de câmbio constantes ano contra ano para excluir o efeito da variação cambial.

Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo “ajustado” se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de itens não recorrentes. Itens não recorrentes são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela Administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao quarto trimestre de 2018 (4T18). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no “*U.S. Private Securities Litigation Reform Act*” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.



Ambev - Informação financeira segmentada Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	4T18	4T19	%	4T18	4T19	%	4T18	4T19	%	4T18	4T19	%	4T18	4T19	%	4T18	4T19	%	4T18	4T19	%
Volume (000 hl)	23.263,7	23.597,8	1,4%	6.721,5	7.794,0	16,0%	29.985,2	31.391,8	4,7%	3.634,0	3.789,7	4,3%	9.865,9	9.877,1	0,1%	2.270,6	2.237,1	-1,5%	45.755,8	47.295,7	3,4%
R\$ milhões																					
Receita líquida	7.471,5	7.561,0	1,2%	1.178,8	1.332,3	13,0%	8.650,3	8.893,4	2,8%	1.714,6	1.953,2	9,8%	3.983,7	3.247,2	13,8%	1.669,2	1.763,1	-0,5%	16.017,8	15.856,8	5,7%
% do total	46,6%	47,7%		7,4%	8,4%		54,0%	56,1%		10,7%	12,3%		24,9%	20,5%		10,4%	11,1%		100,0%	100,0%	
CPV	(2.616,2)	(3.047,7)	16,5%	(598,6)	(557,6)	-6,9%	(3.214,8)	(3.605,3)	12,1%	(780,0)	(843,7)	4,0%	(1.466,0)	(1.260,6)	18,2%	(584,5)	(669,8)	8,0%	(6.045,4)	(6.379,4)	11,9%
% do total	43,3%	47,8%		9,9%	8,7%		53,2%	56,5%		12,9%	13,2%		24,3%	19,8%		9,7%	10,5%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	4.855,3	4.513,3	-7,0%	580,2	774,7	33,5%	5.435,5	5.288,0	-2,7%	934,6	1.109,5	14,7%	2.517,7	1.986,6	11,3%	1.084,7	1.093,3	-5,0%	9.972,5	9.477,4	1,9%
% do total	48,7%	47,6%		5,8%	8,2%		54,5%	55,8%		9,4%	11,7%		25,2%	21,0%		10,9%	11,5%		100,0%	100,0%	
SG&A	(1.808,0)	(1.941,4)	7,4%	(288,0)	(362,7)	25,9%	(2.096,1)	(2.304,0)	9,9%	(388,2)	(415,2)	3,2%	(805,3)	(731,4)	41,8%	(570,8)	(684,2)	13,0%	(3.860,4)	(4.134,8)	15,2%
% do total	46,8%	47,0%		7,5%	8,8%		54,3%	55,7%		10,1%	10,0%		20,9%	17,7%		14,8%	16,5%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	215,9	173,6	-19,6%	15,3	87,3	ns	231,2	260,8	12,8%	1,4	32,9	ns	24,6	14,6	-35,3%	(7,3)	9,9	ns	250,0	318,3	24,9%
% do total	86,4%	54,5%		6,1%	27,4%		92,5%	81,9%		0,6%	10,3%		9,8%	4,6%		-2,9%	3,1%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	3.263,2	2.745,5	-15,9%	307,5	499,4	62,4%	3.570,7	3.244,9	-9,1%	547,8	727,2	28,3%	1.737,1	1.269,8	-2,1%	506,6	419,0	-22,1%	6.362,1	5.660,9	-5,1%
% do total	51,3%	48,5%		4,8%	8,8%		56,1%	57,3%		8,6%	12,8%		27,3%	22,4%		8,0%	7,4%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	3.881,5	3.395,3	-12,5%	397,1	603,0	51,8%	4.278,6	3.998,3	-6,6%	718,1	884,6	19,1%	2.051,8	1.524,3	2,2%	583,1	517,4	-16,4%	7.631,6	6.924,7	-2,7%
% do total	50,9%	49,0%		5,2%	8,7%		56,1%	57,7%		9,4%	12,8%		26,9%	22,0%		7,6%	7,5%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-35,0%	-40,3%		-50,8%	-41,9%		-37,2%	-40,5%		-45,5%	-43,2%		-36,8%	-38,8%		-35,0%	-38,0%		-37,7%	-40,2%	
Lucro bruto	65,0%	59,7%		49,2%	58,1%		62,8%	59,5%		54,5%	56,8%		63,2%	61,2%		65,0%	62,0%		62,3%	59,8%	
SG&A	-24,2%	-25,7%		-24,4%	-27,2%		-24,2%	-25,9%		-22,6%	-21,3%		-20,2%	-22,5%		-34,2%	-38,8%		-24,1%	-26,1%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	2,9%	2,3%		1,3%	6,6%		2,7%	2,9%		0,1%	1,7%		0,6%	0,4%		-0,4%	0,6%		1,6%	2,0%	
EBIT ajustado	43,7%	36,3%		26,1%	37,5%		41,3%	36,5%		31,9%	37,2%		43,6%	39,1%		30,3%	23,8%		39,7%	35,7%	
EBITDA ajustado	52,0%	44,9%		33,7%	45,3%		49,5%	45,0%		41,9%	45,3%		51,5%	46,9%		34,9%	29,3%		47,6%	43,7%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	321,2	320,4	-0,2%	175,4	170,9	-2,5%	288,5	283,3	-1,8%	471,8	515,4	5,3%	403,8	328,8	13,7%	735,1	788,1	1,0%	350,1	335,3	2,2%
CPV	(112,5)	(129,2)	14,8%	(89,1)	(71,5)	-19,7%	(107,2)	(114,8)	7,1%	(214,6)	(222,6)	-0,2%	(148,6)	(127,6)	18,0%	(257,4)	(299,4)	9,6%	(132,1)	(134,9)	8,3%
Lucro bruto	208,7	191,3	-8,4%	86,3	99,4	15,2%	181,3	168,5	-7,1%	257,2	292,8	10,0%	255,2	201,1	15,6%	477,7	488,7	-3,6%	217,9	200,4	0,0%
SG&A	(77,7)	(82,3)	5,9%	(42,9)	(46,5)	8,6%	(69,9)	(73,4)	5,0%	(106,8)	(109,5)	-1,1%	(81,6)	(74,1)	40,3%	(251,4)	(305,9)	14,6%	(84,4)	(87,4)	12,3%
Outras receitas/(despesas) operacionais	9,3	7,4	-20,7%	2,3	11,2	ns	7,7	8,3	7,8%	0,4	8,7	ns	2,5	1,5	-46,5%	(3,2)	4,4	ns	5,5	6,7	22,0%
EBIT ajustado	140,3	116,3	-17,1%	45,7	64,1	40,1%	119,1	103,4	-13,2%	150,7	191,9	23,1%	176,1	128,6	3,3%	223,1	187,3	-20,9%	139,0	119,7	-6,7%
EBITDA ajustado	166,8	143,9	-13,8%	59,1	77,4	30,9%	142,7	127,4	-10,7%	197,6	233,4	14,3%	208,0	154,3	7,1%	256,8	231,3	-15,1%	166,8	146,4	-4,4%



Ambev - Informação financeira segmentada Resultado orgânico	Cerveja			Brasil NAB			Total			CAC			LAS			Canadá			Ambev Consolidado		
	12M18	12M19	%	12M18	12M19	%	12M18	12M19	%	12M18	12M19	%	12M18	12M19	%	12M18	12M19	%	12M18	12M19	%
Volume (000 hl)	77.784,2	80.263,7	3,2%	23.858,8	26.542,9	11,3%	101.642,9	106.806,7	5,1%	13.159,8	13.859,5	5,3%	33.971,2	32.991,1	-3,5%	9.942,9	9.585,7	-3,6%	158.716,9	163.243,0	2,7%
R\$ milhões																					
Receita líquida	23.008,5	24.304,2	5,6%	3.805,7	4.420,2	16,1%	26.814,2	28.724,5	7,1%	5.813,9	6.757,9	10,0%	10.753,9	10.028,7	15,1%	6.849,3	7.088,6	-1,9%	50.231,3	52.599,7	7,9%
% do total	45,8%	46,2%		7,6%	8,4%		53,4%	54,6%		11,6%	12,8%		21,4%	19,1%		13,6%	13,5%		100,0%	100,0%	
CPV	(8.214,2)	(10.037,9)	22,2%	(1.800,6)	(2.058,4)	14,3%	(10.014,8)	(12.096,3)	20,8%	(2.559,1)	(2.934,1)	8,6%	(4.261,7)	(3.998,0)	12,6%	(2.413,8)	(2.649,8)	4,0%	(19.249,4)	(21.678,2)	15,3%
% do total	42,7%	46,3%		9,4%	9,5%		52,0%	55,8%		13,3%	13,5%		22,1%	18,4%		12,5%	12,2%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	14.794,3	14.266,3	-3,6%	2.005,2	2.361,9	17,8%	16.799,4	16.628,2	-1,0%	3.254,8	3.823,9	11,1%	6.492,2	6.030,7	16,7%	4.435,5	4.438,8	-5,2%	30.981,9	30.921,6	3,4%
% do total	47,8%	46,1%		6,5%	7,6%		54,2%	53,8%		10,5%	12,4%		21,0%	19,5%		14,3%	14,4%		100,0%	100,0%	
SG&A	(7.050,3)	(7.252,5)	2,9%	(1.077,1)	(1.333,2)	23,8%	(8.127,4)	(8.585,7)	5,6%	(1.470,9)	(1.494,0)	-4,2%	(2.580,4)	(2.540,5)	25,2%	(2.513,3)	(2.707,3)	2,1%	(14.692,0)	(15.327,5)	7,5%
% do total	48,0%	47,3%		7,3%	8,7%		55,3%	56,0%		10,0%	9,7%		17,6%	16,6%		17,1%	17,7%		100,0%	100,0%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	740,1	571,6	-22,8%	224,9	254,8	13,3%	965,0	826,4	-14,4%	20,1	85,8	ns	(24,6)	(18,0)	32,7%	(13,1)	(16,1)	16,9%	947,3	878,1	-9,2%
% do total	78,1%	65,1%		23,7%	29,0%		101,9%	94,1%		2,1%	9,8%		-2,6%	-2,0%		-1,4%	-1,8%		100,0%	100,0%	
EBIT ajustado	8.484,0	7.585,4	-10,6%	1.153,0	1.283,5	11,3%	9.637,0	8.868,9	-8,0%	1.803,9	2.415,6	26,8%	3.887,2	3.472,2	10,9%	1.909,1	1.715,4	-14,9%	17.237,3	16.472,1	-9,9%
% do total	49,2%	46,0%		6,7%	7,8%		55,9%	53,8%		10,5%	14,7%		22,6%	21,1%		11,1%	10,4%		100,0%	100,0%	
EBITDA ajustado	10.800,7	10.100,8	-6,5%	1.494,6	1.637,1	9,5%	12.295,3	11.737,9	-4,5%	2.299,1	2.962,0	22,0%	4.909,1	4.389,8	12,3%	2.182,3	2.057,4	-10,7%	21.685,7	21.147,1	1,5%
% do total	49,8%	47,8%		6,9%	7,7%		56,7%	55,5%		10,6%	14,0%		22,6%	20,8%		10,1%	9,7%		100,0%	100,0%	
% da receita líquida																					
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-35,7%	-41,3%		-47,3%	-46,6%		-37,3%	-42,1%		-44,0%	-43,4%		-39,6%	-39,9%		-35,2%	-37,4%		-38,3%	-41,2%	
Lucro bruto	64,3%	58,7%		52,7%	53,4%		62,7%	57,9%		56,0%	56,6%		60,4%	60,1%		64,8%	62,6%		61,7%	58,8%	
SG&A	-30,6%	-29,8%		-28,3%	-30,2%		-30,3%	-29,9%		-25,3%	-22,1%		-24,0%	-25,3%		-36,7%	-38,2%		-29,2%	-29,1%	
Outras receitas/(despesas) operacionais	3,2%	2,4%		5,9%	5,8%		3,6%	2,9%		0,3%	1,3%		-0,2%	-0,2%		-0,2%	-0,2%		1,9%	1,7%	
EBIT ajustado	36,9%	31,2%		30,3%	29,0%		35,9%	30,9%		31,0%	35,7%		36,1%	34,6%		27,9%	24,2%		34,3%	31,3%	
EBITDA ajustado	46,9%	41,6%		39,3%	37,0%		45,9%	40,9%		39,5%	43,8%		45,6%	43,8%		31,9%	29,0%		43,2%	40,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)																					
Receita líquida	295,8	302,8	2,4%	159,5	166,5	4,4%	263,8	268,9	1,9%	441,8	487,6	4,4%	316,6	304,0	19,0%	688,9	739,5	1,7%	316,5	322,2	5,0%
CPV	(105,6)	(125,1)	18,4%	(75,5)	(77,5)	2,8%	(98,5)	(113,3)	14,9%	(194,5)	(211,7)	3,1%	(125,5)	(121,2)	16,6%	(242,8)	(276,4)	7,9%	(121,3)	(132,8)	12,2%
Lucro bruto	190,2	177,7	-6,5%	84,0	89,0	5,9%	165,3	155,7	-5,8%	247,3	275,9	5,5%	191,1	182,8	20,7%	446,1	463,1	-1,7%	195,2	189,4	0,6%
SG&A	(90,6)	(90,4)	-0,3%	(45,1)	(50,2)	11,3%	(80,0)	(80,4)	0,5%	(111,8)	(107,8)	-9,0%	(76,0)	(77,0)	29,6%	(252,8)	(282,4)	5,9%	(92,6)	(93,9)	4,6%
Outras receitas/(despesas) operacionais	9,5	7,1	-25,2%	9,4	9,6	1,8%	9,5	7,7	-18,5%	1,5	6,2	ns	(0,7)	(0,5)	37,4%	(1,3)	(1,7)	21,3%	6,0	5,4	-11,7%
EBIT ajustado	109,1	94,5	-13,4%	48,3	48,4	0,1%	94,8	83,0	-12,4%	137,1	174,3	20,4%	114,4	105,2	14,7%	192,0	179,0	-11,7%	108,6	100,9	-3,5%
EBITDA ajustado	138,9	125,8	-9,4%	62,6	61,7	-1,5%	121,0	109,9	-9,1%	174,7	213,7	15,8%	144,5	133,1	16,1%	219,5	214,6	-7,4%	136,6	129,5	-1,2%



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO R\$ milhões	31 de dezembro de 2018	31 de dezembro de 2019
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	11.463,5	11.900,7
Aplicações financeiras	13,4	14,6
Instrumentos financeiros derivativos	220,0	172,1
Contas a receber	4.879,3	4.495,5
Estoques	5.401,8	5.978,6
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.285,4	1.831,4
Demais impostos a recuperar	863,3	2.242,7
Outros ativos	1.202,9	985,6
	25.329,6	27.621,1
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	147,3	163,6
Instrumentos financeiros derivativos	34,9	1,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.834,4	4.331,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.064,7	2.950,1
Demais impostos a recuperar	539,8	671,1
Outros ativos	1.687,4	1.751,7
Benefícios a funcionários	64,3	56,2
Investimentos	257,1	303,4
Imobilizado	21.638,0	22.576,3
Intangível	5.840,6	6.306,4
Ágio	34.276,2	35.009,9
	70.384,8	74.121,8
Total do ativo	95.714,4	101.742,9
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar	14.050,0	15.069,6
Instrumentos financeiros derivativos	679,3	355,3
Empréstimos e financiamentos	1.941,2	653,1
Conta garantida		0,0
Salários e encargos	851,6	833,0
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	807,0	956,6
Imposto de renda e contribuição social a recolher	1.558,6	1.394,2
Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.781,6	4.108,5
Outros passivos	1.366,6	1.530,7
Provisões	173,0	110,0
	25.209,0	25.011,0
Passivo não circulante		
Contas a pagar	126,1	309,6
Instrumentos financeiros derivativos	2,5	0,1
Empréstimos e financiamentos	2.162,4	2.409,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.424,6	2.371,1
Imposto de renda e contribuição social a recolher	2.227,8	2.219,6
Impostos, taxas e contribuições a recolher	675,6	645,2
Opção de venda concedida sobre participação em controlada e outros passivos	2.661,8	3.145,4
Provisões	426,2	371,0
Benefícios a funcionários	2.343,7	2.704,5
	13.050,6	14.175,9
Total do passivo	38.259,6	39.186,9
Patrimônio líquido		
Capital social	57.710,2	57.866,8
Reservas	70.122,6	75.685,7
Ajuste de avaliação patrimonial	(71.584,8)	(72.274,5)
Patrimônio líquido de controladores	56.248,0	61.278,0
Participação de não controladores	1.206,8	1.278,0
Total do patrimônio líquido	57.454,8	62.556,0
Total do passivo e patrimônio líquido	95.714,4	101.742,9



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS R\$ milhões	4T18	4T19	12M18	12M19
Receita líquida	16.017,8	15.856,8	50.231,3	52.599,7
Custo dos produtos vendidos	(6.045,4)	(6.379,4)	(19.249,4)	(21.678,2)
Lucro bruto	9.972,5	9.477,4	30.981,9	30.921,6
Despesas logísticas	(1.891,5)	(1.956,7)	(6.607,2)	(6.951,4)
Despesas comerciais	(1.374,1)	(1.499,6)	(5.721,3)	(5.696,1)
Despesas administrativas	(594,8)	(678,6)	(2.363,5)	(2.680,0)
Outras receitas/(despesas) operacionais	250,0	318,3	947,3	878,1
Lucro operacional ajustado	6.362,1	5.660,9	17.237,3	16.472,1
Itens não recorrentes	(103,3)	(330,4)	(86,4)	(397,2)
Lucro operacional	6.258,8	5.330,5	17.150,9	16.074,9
Resultado financeiro líquido	(1.668,4)	(1.564,3)	(4.030,3)	(3.109,6)
Participação nos resultados de empreendimentos controlados em conjunto	1,1	(11,2)	1,0	(22,3)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.591,5	3.755,0	13.121,6	12.943,0
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(1.127,8)	463,9	(1.773,9)	(754,7)
Lucro líquido do período	3.463,7	4.219,0	11.347,7	12.188,3
Participação dos controladores	3.360,6	4.099,7	10.995,0	11.780,0
Participação dos não controladores	103,1	119,3	352,7	408,4
Lucro por ação básico (R\$)	0,21	0,26	0,70	0,75
Lucro por ação diluído (R\$)	0,21	0,26	0,69	0,74
Lucro líquido ajustado do período	3.724,7	4.633,5	11.561,6	12.549,9
Lucro por ação básico ajustado (R\$)	0,23	0,29	0,71	0,77
Lucro por ação diluído ajustado (R\$)	0,23	0,28	0,71	0,76
nº de ações em circulação - básico (em milhões de ações)	15.720,5	15.730,2	15.718,1	15.727,5
nº de ações em circulação - diluído (em milhões de ações)	15.858,8	15.871,7	15.856,2	15.869,0



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	4T18	4T19	12M18	12M19
R\$ milhões				
Lucro líquido do período	3.463,7	4.219,0	11.347,7	12.188,3
Depreciação, amortização e impairment	1.268,4	1.264,1	4.448,4	4.675,2
Perda por impairment nas contas a receber, nos estoques e nas demais contas a receber	20,5	47,9	125,6	149,3
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	40,3	368,1	171,7	507,7
Resultado financeiro líquido	1.668,4	1.564,3	4.030,3	3.109,6
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(32,7)	(14,7)	29,8	(73,9)
Perda/(ganho) na venda de operações em subsidiárias	(80,2)		(80,2)	
Despesa com pagamentos baseados em ações	42,6	46,1	161,0	205,7
Imposto de renda e contribuição social	1.127,8	(463,9)	1.773,9	754,7
Participação nos resultados de controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	(1,1)	11,2	(1,0)	22,3
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(429,1)	(297,0)	(1.239,2)	(1.080,7)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	7.088,7	6.745,0	20.768,0	20.458,2
(Aumento)/redução no contas a receber e demais contas a receber	(574,6)	(975,0)	(149,2)	(721,9)
(Aumento)/redução nos estoques	(177,2)	(190,5)	(1.167,2)	(844,1)
Aumento/(redução) no contas a pagar e demais contas a pagar	2.762,5	3.464,3	869,8	1.382,0
Geração de caixa das atividades operacionais	9.099,4	9.043,8	20.321,4	20.274,1
Juros pagos	(353,5)	(69,1)	(773,8)	(405,1)
Juros recebidos	(14,9)	149,0	500,4	543,3
Dividendos recebidos	8,2	1,9	9,3	4,2
Imposto de renda e contribuição social pagos	51,2	509,1	(1.711,3)	(2.035,3)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	8.790,4	9.634,9	18.346,1	18.381,3
Proventos da venda de imobilizado e intangíveis	62,1	123,6	102,4	190,8
Proventos da venda de operações em subsidiárias		204,1		205,4
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(1.352,8)	(2.003,9)	(3.571,0)	(5.069,4)
Aquisição de subsidiárias, líquido de caixa adquirido	3.069,1	(18,8)	(133,4)	(98,1)
Aquisição de outros investimentos	(3,5)	(16,6)	(8,5)	(62,1)
(Aplicação financeira)/proventos líquidos de títulos de dívida	1,2	1,2	(16,1)	(8,0)
Proventos/(aquisição) de outros ativos, líquidos	(10,7)	(202,3)	(49,1)	2,9
Fluxo de caixa das atividades de investimento	1.765,5	(1.912,7)	(3.675,7)	(4.838,6)
Aumento de capital			6,2	12,8
Aumento de capital em não controladores		(29,0)		(26,7)
Proventos/(recompra) de ações	0,9	(15,0)	7,3	(32,0)
Aquisição de participação de não controladores	(3.060,6)	(0,0)	(3.060,6)	(0,5)
Proventos de empréstimos	(2.788,1)	46,0	2.304,9	946,1
Liquidação de empréstimos	463,6	(1.216,3)	(2.499,0)	(2.352,7)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(572,3)	(1.316,0)	(1.153,2)	(2.421,9)
Pagamento de passivos de arrendamento	(10,2)	(173,4)	(447,9)	(537,2)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(5.129,3)	(7.644,3)	(8.814,1)	(7.871,3)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(11.095,9)	(10.348,0)	(13.656,4)	(12.283,5)
Aumento/(redução) líquido no Caixa e equivalentes de caixa	(540,0)	(2.625,8)	1.013,9	1.259,2
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no início do período	12.202,0	15.016,9	10.352,7	11.463,5
Efeito de variação cambial	(198,5)	(490,5)	96,8	(822,1)
Caixa e equivalentes de caixa (líquido da conta garantida) no final do período	11.463,5	11.900,6	11.463,5	11.900,6

